



## Processo de autoavaliação PPGCR

Alessandro Hauptenthal

Ione Jayce Ceola Schneider

Livia Arcêncio do Amaral

Marui Weber Corseuil Giehl



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO  
PPGCR 2020

CAMPUS MATO ALTO-MATO ALTO - CEP 88905-120 - ARARANGUÁ / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-6250  
[ppgcr@contato.ufsc.br](mailto:ppgcr@contato.ufsc.br)

2020



## Projeto de autoavaliação

### COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

#### Representantes docentes

Alessandro Haupenthal  
Heloyse Ullan Kurki  
Livia Arcêncio do Amaral  
Ione Jayce Ceola Schneider

#### Representantes dos servidores Técnico-Administrativos

Francieli Vieira

#### Representante discente

Vanessa Pereira Correa

#### Representante dos egressos

Franciele da Silva Pereira

#### Representante da Sociedade Civil Organizada

Karine Mondo

**Representantes dos servidores Técnico-Administrativos**

Francieli Vieira

**Representante discente**

Vanessa Pereira Correa

**Representante dos egressos**

Franciele da Silva Pereira

**Representante da Sociedade Civil Organizada**

Karine Mondo

Docentes do PPGCR

TOTAL 17  
Permanentes 16

- |                                  |                                     |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| 1. ADERBAL SILVA AGUIAR JUNIOR   | 10. HEILIANE DE BRITO FONTANA       |
| 2. ADRIANA NEVES DOS SANTOS      | 11. HELOYSE ULIAM KURIKI AC         |
| 3. ALESSANDRO HAUPENTHAL         | 12. IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER      |
| 4. ALEXANDRE MARCIO MARCOLINO AC | 13. JANEISA FRANCK VIRTUOSO LS      |
| 5. ANA LUCIA DANIELEWICZ         | 14. LIVIA ARCENCIO DO AMARAL        |
| 6. ANGELICA CRISTIANE OVANDO ?   | 15. MARUI WEBER CORSEUIL GIEHL      |
| 7. DAIANA CRISTINE BUNDCHEN AC ? | 16. NUBIA CARELLI PEREIRA DE AVELAR |
| 8. DANIELLE SOARES ROCHA VIEIRA  | 17. RAFAEL INACIO BARBOSA           |
| 9. FERNANDO DIEFENTHAELER        | 18. TALITA TUON V                   |

AC Afastamento Capacitação = 3

LS Licença Saúde = 1

V VISITANTE = 1

Alunos do PPGCR

ENTRARAM NO PPGCR 94

DESISTENTES OU DESLIGADOS 9

TOTAL 85

FORMADOS 37  
1 atrasado

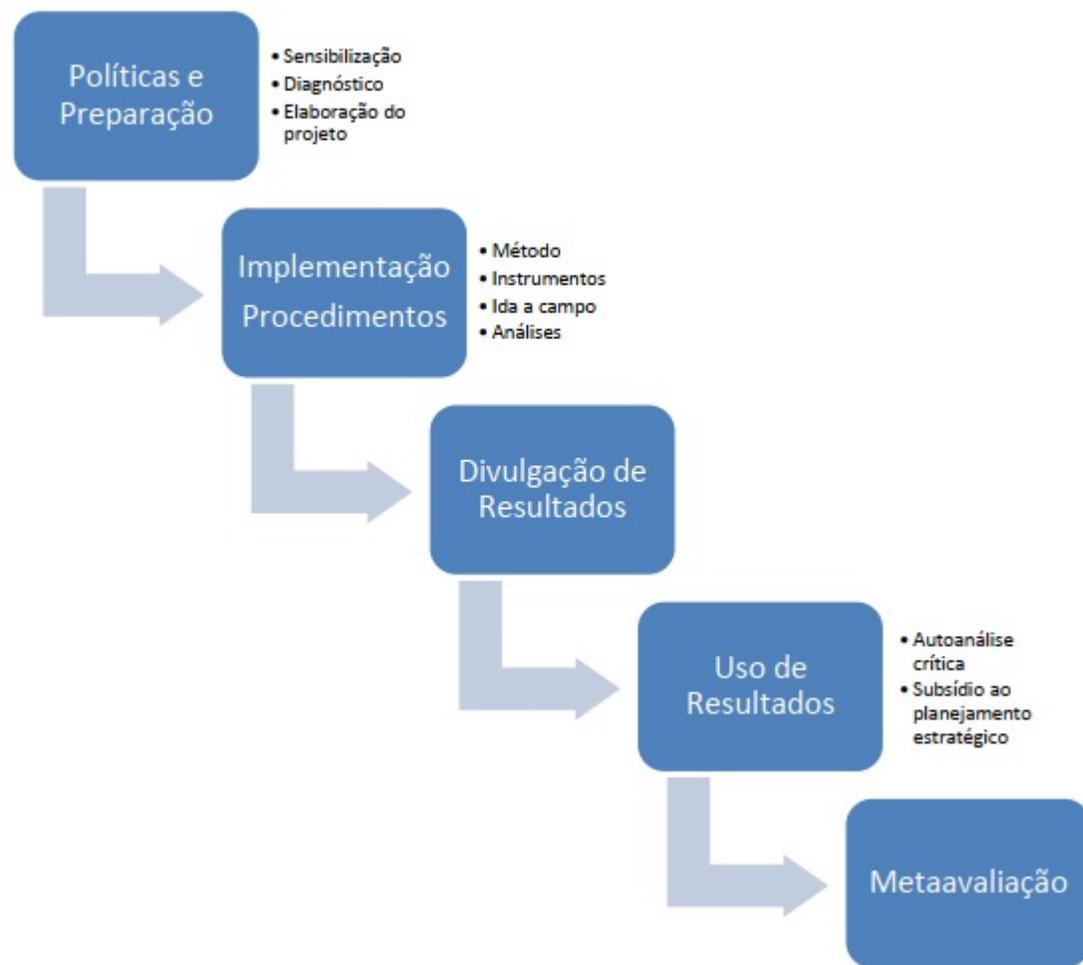


ESTUDANDO 47



**GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Professores Membros – Portaria CAPES 148/2-18**

**Fig. 1 - Sequência do processo de autoavaliação**



**GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Professores Membros – Portaria CAPES 148/2-18**

Texto enviado a CAPES resposta as perguntas norteadores nos diferentes campos da Sucupira:

P  
L  
A  
N  
E  
J  
A  
M  
E  
N  
T  
O

- Quais os **princípios** adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as **metas** do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o **planejamento estratégico** do PPG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do **Programa com a avaliação da Instituição**?
- Como, do ponto de vista **metodológico**, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de **envolvimento de técnicos, docentes e discentes**?
- Como o Programa **avalia** a **aprendizagem** do aluno?
- Como o Programa avalia a **formação** continuada do professor?
- Como o Programa avalia o **desempenho do docente** em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

Texto enviado a CAPES resposta as perguntas norteadores nos diferentes campos da Sucupira:

planejamento estratégico: princípios e metas

Relação Programa e instituição – PDI x autoavaliação

Método de desenvolvimento

Envolver todo o PPGCR: técnicos, docentes e discentes

Avaliar : aprendizagem, formação (aluno), desempenho do docente (professor)

Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

O programa definiu que a sua avaliação interna seria embasada nas seguintes dimensões:

- Programa, ensino e aprendizagem;
- produção de conhecimento;
- inovação e transferência de conhecimento;
- internacionalização, visibilidade e inserção regional;
- impacto e relevância para a sociedade.

A comunidade do PPGCR: discentes, docentes, egressos, gestores e técnicos que serão avaliados. Além destes, foram convidados consultores da comunidade externa ao PPGCR como empregador ou potencial empregador e consultor *ad hoc* para ampliar a visão externa ao programa.

**Quadro 1. Dimensão Programa, ensino e aprendizagem**

<b>Variável</b>	<b>Indicador</b>
Programa	Objetivo
	Metas (curto, médio e longo) e prazo
	Linhas
	Estrutura física (espaço - sala de aula e coleta, orientação e atendimento, conservação, acústica, conforto, etc.)
	Política de credenciamento e recredenciamento
	Disciplinas
	Número de alunos (seleção, entrada, desistentes)
	Número de funcionários técnicos
	Equipamentos
	Biblioteca
	Página do PPGCR e divulgação
	Projetos
	Produção
	PDI da UFSC e demandas
	Engajamento e envolvimento
Ensino	Avaliação das aulas pelos discentes
	Avaliação da orientação pelos discentes
	Avaliação do desempenho do aluno
	Relação de disciplina, linha de pesquisa e projeto do curso
Aprendizagem	Avaliação da aprendizagem do aluno
	Acompanhamento do egresso

**Quadro 2. Dimensão Produção do conhecimento**

<b>Variável</b>	<b>Indicador</b>
Produção do programa	Produção intelectual do programa
	Produção qualificada e de destaque para o PPGCR
Produção Docente	Coerência da produção e da dissertação com linha e com área do programa
	Produção bibliográfica
	Produção bibliográfica com alunos
Produção discente	Produção em evento
	Produção bibliográfica
Produção do egresso	Produção em evento
	Produção bibliográfica

*Quadro 3. Dimensão inovação e transferência de conhecimento*

<b>Variável</b>	<b>Indicador</b>
Transferência de conhecimento	Seminários, palestras e eventos
	Cursos técnicos oferecidos

*Quadro 4. Dimensão internacionalização, visibilidade e inserção regional*

<b>Variável</b>	<b>Indicador</b>
Internacionalização	Publicações conjuntas
	Atração de recursos humanos (docente, visitante e discente)
	Parecerista de revista e órgãos
	Site
Visibilidade	Recepção de discentes e convidados
	Cargo de liderança em entidades/sociedades
	Pareceres de revista e agencia de fomento
Inserção regional	Atuação dos egressos
	Cursos de formação oferecidos
	Alteração de técnica ou política pública

*Quadro 5. Dimensão impacto e relevância para a sociedade*

<b>Variável</b>	<b>Indicador</b>
Impacto	Eventos educacionais, de formação científica e socioculturais
	Número total de impactos
	Número de impactos por categorias
Relevância para a sociedade	Estágios e treinamento dos alunos na região
	Egressos trabalhando na região
	Financiamento de estudos aplicados na região
	Publicações a partir de ação ou conhecimento aplicado a região

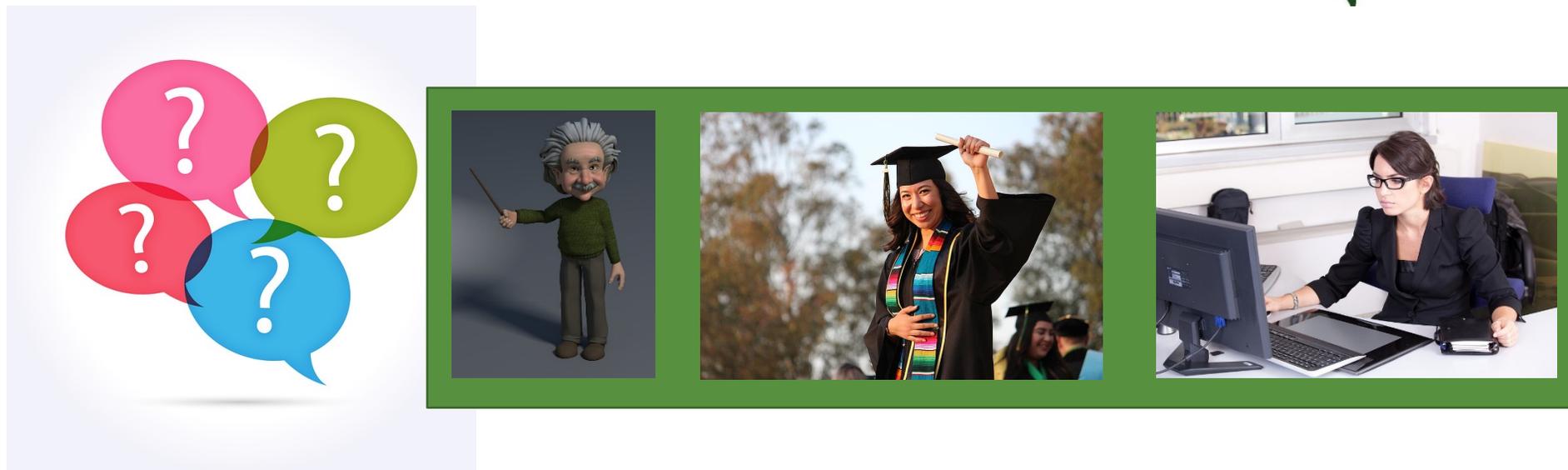


Figura 1. Ciclo do processo de avaliação.

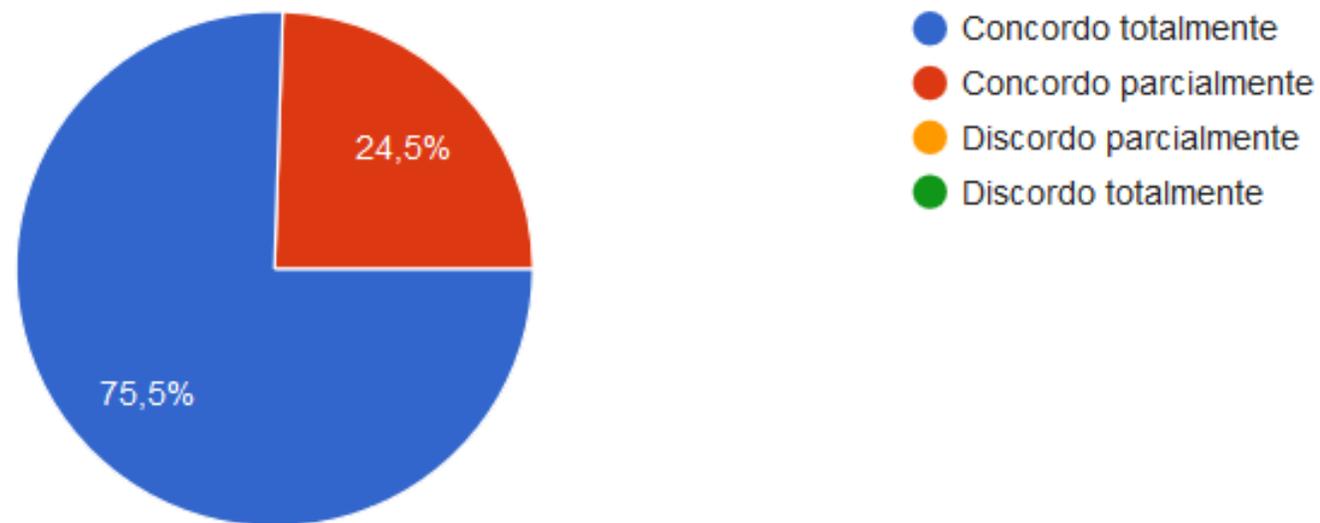




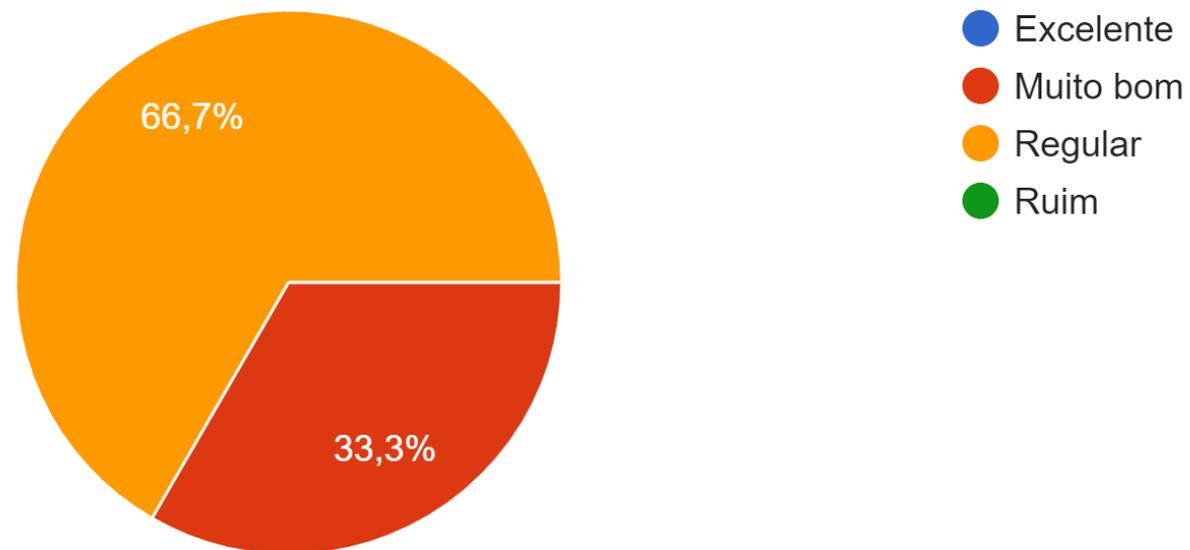
A partir dos dados a serem coletados o processamento de informações e os relatos foram organizados da seguinte forma, para fomentar e permitir a participação de todos os segmentos do PPGCR:

1. Assembleia de informes e procedimento (a ser realizada juntamente a uma reunião do colegiado pleno do PPGCR);
2. Coleta de dados conforme o cronograma estabelecido;

1. Há disponibilização (física ou virtual), explicação e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina pelo(a) docente.



20. O desempenho de meus alunos em relação ao tempo dedicado à pesquisa é:



## Contagem de 8. Qual é a sua renda mensal após concluir o mestrado?

Não trabalho no momento

7,7%

Acima de R\$ 4.770,00 a R\$ 9.540,00

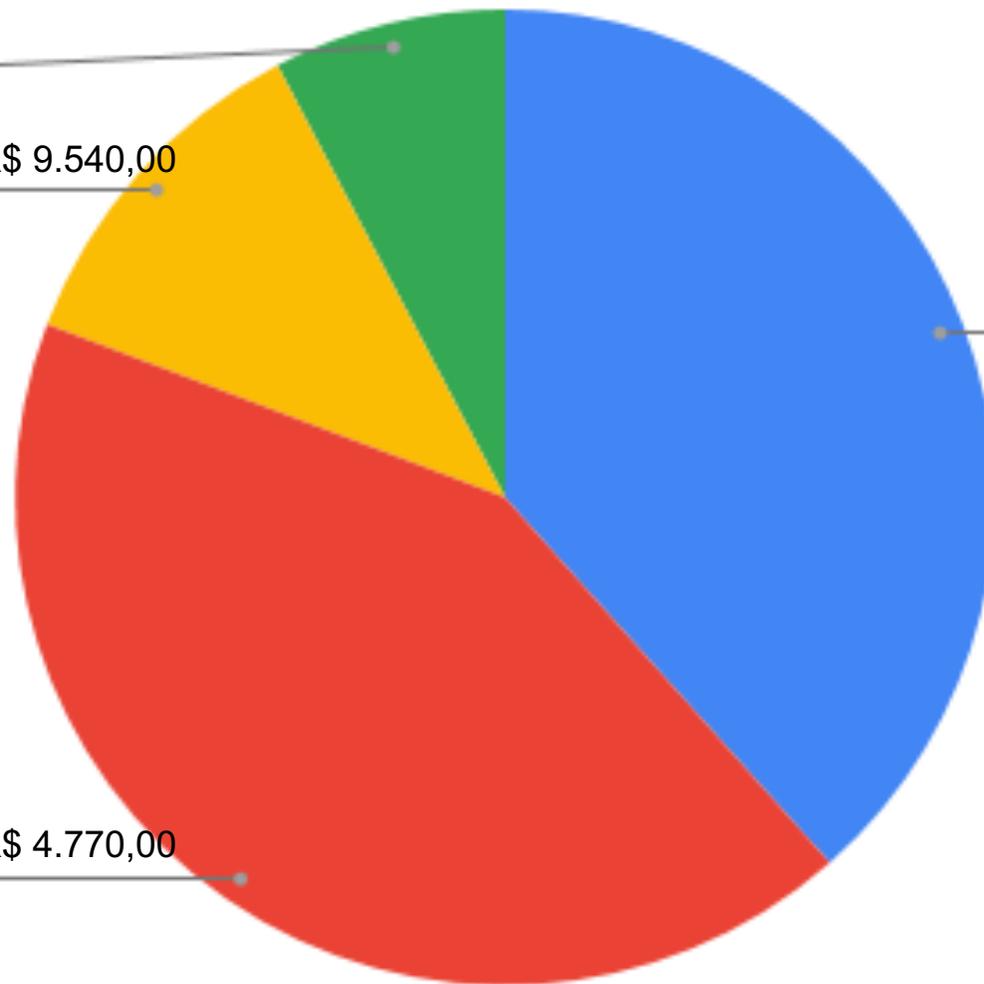
11,5%

Acima de R\$ 2.862,00 a R\$ 4.770,00

42,3%

De R\$ 954,00 a R\$ 2.862,00

38,5%



3. Confecção do relatório inicial;
4. Assembleia para a apresentação e discussão do relatório inicial;
5. Confecção de um relatório parcial;
6. Seminário para apresentação e discussão do relatório parcial com presença de consultores ad hoc;
7. Confecção do relatório final;
8. Divulgação do relatório final na página do PPGCR;
9. Preenchimento dos itens de avaliação na SUCUPIRA.

No quadro abaixo encontra-se o cronograma do plano de avaliação.

**Quadro 6. Cronograma do plano de autoavaliação.**

Março/2020	Abertura de consulta aos discentes
Abril/2020	Abertura de consulta aos demais segmentos
Maio/2020	Dia 23: término do prazo de resposta dos setores Dia 24: início da elaboração do relatório
Junho/2020	Dia 22: término do prazo para elaboração do relatório inicial Dia 24: Assembleia do programa e apresentação do relatório inicial
Agosto/2020	Dia 14: Seminário para apresentação do relatório parcial
Setembro/2020	Dia 18: término do prazo para elaboração do relatório final
Outubro/2020	Divulgação do relatório final na página do programa



# Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação

Buscar no portal



Área Restrita Administradores do Site

Processo de autoavaliação



## Processo de autoavaliação



- Aluno »
- Defesa de Dissertação
- Defesas de Qualificação

### PROGRAMA

- Apresentação
- Área de Concentração

Apresentação autoavaliação PPGCR 2020 4 reunião 07-08

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGCR 2020

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGCR 2020

RESULTADO E RELATÓRIO

RESULTADO E RESPOSTA AOS QUESTIONÁRIOS



### Como Chegar

Rua Pedro João Pereira, 150 Mato Alto - Araranguá - SC CEP 88.905-120

### Notícias

Notícias

### CONTATOS

Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	Forças	Fraquezas
Fatores externos	Oportunidades	Ameaças

## Diagnóstico da autoavaliação

Programa



Discente



Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Programa/docente

	Fatores positivos	Fatores negativos
<b>Fatores internos</b>	<p>Plano de ensino (disponibilização, explicação e cumprimento).</p> <p>Discussão das avaliações internas</p> <p>Missão do PPGCR é contemplada na execução do Planejamento do Programa</p> <p>Atuação eficiente da gestão do programa</p> <p>Processo de seleção para ingresso</p> <p>Conhecimento sobre a APCN do programa</p> <p>Encaminhamento eficaz de processos e documentos pela gestão</p>	<p>Instabilidade docente</p> <p>Necessidade de estabilidade do fluxo discente por professor</p> <p>Cumprimento das metas de produção de conhecimento</p> <p>Encaminhamento de processos e documentos pela secretaria</p>

Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Programa/docente

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<p>Plano de ensino (disponibilização, explicação e cumprimento).</p> <p>Discussão das avaliações internas</p> <p>Missão do PPGCR é contemplada na execução do Planejamento do Programa</p> <p>Atuação eficiente da gestão do programa</p> <p>Processo de seleção para ingresso</p> <p>Conhecimento sobre a APCN do programa</p> <p>Encaminhamento eficaz de processos e documentos pela gestão</p>	<p>Instabilidade docente</p> <p>Necessidade de estabilidade do fluxo discente por professor</p> <p>Cumprimento das metas de produção de conhecimento</p> <p>Encaminhamento de processos e documentos pela secretaria</p>

Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Programa/docente		Fatores positivos	Fatores negativos
Programa	Fatores internos	Plano de ensino (disponibilização, explicação e cumprimento).	Instabilidade docente
		Discussão das avaliações internas	Necessidade de estabilidade do fluxo discente por professor
		Missão do PPGCR é contemplada na execução do Planejamento do Programa	Cumprimento das metas de produção de conhecimento
		Atuação eficiente da gestão do programa	Encaminhamento de processos e documentos pela secretaria
		Processo de seleção para ingresso	
		Conhecimento sobre a APCN do programa	
		Encaminhamento eficaz de processos e documentos pela gestão	

	Fatores positivos	Fatores negativos
<b>Fatores externos</b>	<p>Melhora do conceito e abertura do doutorado</p> <p>Fortalecer os laços com a comunidade</p> <p>Capacitação em áreas estratégicas para o PPGCR</p> <p>Discussão dos resultados das avaliações externas (CAPES)</p> <p>Participação dos segmentos na elaboração do orçamento</p> <p>Missão do PPGCR é suficiente para inclusão social</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento local e regional</p> <p>Estabilizar o número de publicações nos quartis superiores de publicação</p> <p>Melhora visibilidade do PPGCR nacional e internacionalmente</p> <p>Consolidar integração nacional e internacional com outros programas</p>	<p>Diminuição do financiamento de pesquisa</p> <p>Diminuição do número de bolsas</p> <p>Pequena vinculação docente com graduação</p> <p>Missão do PPGR é contemplada no PDI da UFSC</p> <p>Missão do PPGCR é suficiente para inclusão social</p>

	Fatores positivos	Fatores negativos
<b>Fatores externos</b>	<p>Melhora do conceito e abertura do doutorado</p> <p>Fortalecer os laços com a comunidade</p> <p>Capacitação em áreas estratégicas para o PPGCR</p> <p>Discussão dos resultados das avaliações externas (CAPES)</p> <p>Participação dos segmentos na elaboração do orçamento</p> <p>Missão do PPGCR é suficiente para inclusão social</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento local e regional</p> <p>Estabilizar o número de publicações nos quartis superiores de publicação</p> <p>Melhora visibilidade do PPGCR nacional e internacionalmente</p> <p>Consolidar integração nacional e internacional com outros programas</p>	<p>Diminuição do financiamento de pesquisa</p> <p>Diminuição do número de bolsas</p> <p>Pequena vinculação docente com graduação</p> <p>Missão do PPGR é contemplada no PDI da UFSC</p> <p>Missão do PPGCR é suficiente para inclusão social</p>

	Fatores positivos	Fatores negativos
<b>Fatores externos</b>	<p>Melhora do conceito e abertura do doutorado</p> <p>Fortalecer os laços com a comunidade</p> <p>Capacitação em áreas estratégicas para o PPGCR</p> <p>Discussão dos resultados das avaliações externas (CAPES)</p> <p>Participação dos segmentos na elaboração do orçamento</p> <p>Missão do PPGCR é suficiente para inclusão social</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento local e regional</p> <p>Estabilizar o número de publicações nos quartis superiores de publicação</p> <p>Melhora visibilidade do PPGCR nacional e internacionalmente</p> <p>Consolidar integração nacional e internacional com outros programas</p>	<p>Diminuição do financiamento de pesquisa</p> <p>Diminuição do número de bolsas</p> <p>Pequena vinculação docente com graduação</p> <p>Missão do PPGR é contemplada no PDI da UFSC</p> <p>Missão do PPGCR é suficiente para inclusão social</p>

Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça  
Discente

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<p>Assiduidade e pontualidade nas aulas.</p> <p>Participação e realização das atividades em grupo.</p> <p>Participação de atividades extraclasse (pesquisa, leituras e estudos complementares, entre outras).</p> <p>Recomendação do PPGCR.</p> <p>Participação ativa nas aulas e atenção nas explicações.</p> <p>Preparação prévia para as aulas (leituras do material indicado, aprofundamento nos temas).</p> <p>Desconhecimento dos documentos institucionais disponíveis no site do PPGCR.</p> <p>Participação em congresso/evento e produção científica.</p> <p>Desempenho, dedicação nas disciplinas e tempo para pesquisa.</p> <p>Relacionamento com os docentes e outros alunos.</p> <p>Pequena participação discente em eventos e publicação</p>	<p>Dificuldade nas disciplinas.</p> <p>Estrutura curricular</p>



Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça  
Discente

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<p>Assiduidade e pontualidade nas aulas.</p> <p>Participação e realização das atividades em grupo.</p> <p>Participação de atividades extraclasse (pesquisa, leituras e estudos complementares, entre outras).</p> <p>Recomendação do PPGCR.</p> <p>Participação ativa nas aulas e atenção nas explicações.</p> <p>Preparação prévia para as aulas (leituras do material indicado, aprofundamento nos temas).</p> <p>Desconhecimento dos documentos institucionais disponíveis no site do PPGCR.</p> <p>Participação em congresso/evento e produção científica.</p> <p>Desempenho, dedicação nas disciplinas e tempo para pesquisa.</p> <p>Relacionamento com os docentes e outros alunos.</p> <p>Pequena participação discente em eventos e publicação</p>	<p>Dificuldade nas disciplinas.</p> <p>Estrutura curricular</p>



Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Discente

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<p>Assiduidade e pontualidade nas aulas.</p> <p>Participação e realização das atividades em grupo.</p> <p>Participação de atividades extraclasse (pesquisa, leituras e estudos complementares, entre outras).</p> <p>Recomendação do PPGCR.</p> <p>Participação ativa nas aulas e atenção nas explicações.</p> <p>Preparação prévia para as aulas (leituras do material indicado, aprofundamento nos temas).</p> <p>Desconhecimento dos documentos institucionais disponíveis no site do PPGCR.</p> <p>Participação em congresso/evento e produção científica.</p> <p>Desempenho, dedicação nas disciplinas e tempo para pesquisa.</p> <p>Relacionamento com os docentes e outros alunos.</p> <p>Pequena participação discente em eventos e publicação</p>	<p>Dificuldade nas disciplinas.</p> <p>Estrutura curricular</p>



Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Discente



	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores externos	Conscientização da necessidade de continuidade de aperfeiçoamento profissional	Possibilidade de conciliar os horários das aulas com outras atividades. Dificuldade financeira Atraso da finalização dos cursos Relacionamento dos alunos com docentes e discentes Desempenho da produção do projeto

Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Discente



	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores externos	Conscientização da necessidade de continuidade de aperfeiçoamento profissional	Possibilidade de conciliar os horários das aulas com outras atividades. Dificuldade financeira Atraso da finalização dos cursos Relacionamento dos alunos com docentes e discentes Desempenho da produção do projeto

Tabela 1. Matriz de força, fraqueza, oportunidade e ameaça

Discente



	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores externos	Conscientização da necessidade de continuidade de aperfeiçoamento profissional	<p>Possibilidade de conciliar os horários das aulas com outras atividades.</p> <p>Dificuldade financeira</p> <p>Atraso da finalização dos cursos</p> <p>Relacionamento dos alunos com docentes e discentes</p> <p>Desempenho da produção do projeto</p>

# DIAGNÓSTICO DA AUTOAVALIAÇÃO



## Diagnóstico da autoavaliação

Programa



Formação



Impacto



Tabela 2. Diagnóstico da autoavaliação

# Tabela 2 – Diagnóstico da auto avaliação

	Objetivo	Meta	Prazo	Ações
Programa	Manter a boa avaliação da proposta do programa realizada na avaliação prévia	1) Manter a adequação e caracterização do programa quanto a sua proposta	Curto	Verificar a possibilidade de melhora do texto e adequação aos novos campos de avaliação
Programa	Explicar o novo sistema de avaliação quadrienal e as novas métricas da CAPES	2) Realizar conversa coletiva e explanar aos novos critérios da CAPES e do seminário de meio termo. 3) Retroalimentar a partir dos dados coletados para a Sucupira 2019 de cada professor para ajustes e revisão das metas a serem cumpridas para aumento da nota do PPGCR	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com todos os docentes do PPGCR</li> <li>- Correio eletrônico com dados da situação e solicitando alteração dos itens mais frágeis para a pontuação do PPGCR;</li> <li>- Indicação de alterações necessárias por parte do professor docente;</li> <li>- Reuniões individuais com docente para explanar a análise e orientar sobre seus pontos frágeis e APCN.</li> </ul>
Programa	Verificar a adequação entre projeto, linha de pesquisa e área de concentração	4) Conscientizar sobre importância da pesquisa na área de concentração e dentro da linha do programa;	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com todos os docentes do PPGCR</li> <li>- Correio eletrônico com dados para sugestão de alteração;</li> <li>- Indicação de alterações necessárias por parte do professor docente;</li> <li>- Revisão dos projetos de pesquisa de cada professor para ajustes caso necessário e indicação de alterações necessárias por docente</li> </ul>

Tabela 2. Diagnóstico da autoavaliação

Programa	Incentivar o credenciamento de novos docentes da unidade.	5) Convidar os professores ingressantes na graduação para acompanhar os eventos do PPGCR e as reuniões coletivas de alteração de normas. 6) Vincular pesquisador do PPGCR a professor da graduação para pesquisa conjunta, para aumento de produção e inserção no PPGCR	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de professores da graduação para os eventos do PPGCR</li> <li>- Criação de rede de auxílio e pesquisa dentro do departamento para a vinculação futura do professor no PPGCR</li> <li>- Criar o programa "Pesquisador Parceiro".</li> </ul>
Programa	Revisar os critérios de credenciamento no PPGCR	7) Observar as alterações no sistema de avaliação e criar novas regras para o credenciamento de novos docentes.	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de novas regras para o credenciamento docente.</li> </ul>
Programa	Ampliar o corpo docente com participação de professores qualificados.	8) Manter o corpo docente atual 9) Abrir o credenciamento para docentes no PPGCR.	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação periódica para cumprimento das métricas</li> <li>- Realizar credenciamento de novos docentes</li> </ul>
Programa	Buscar viabilidade de um professor visitante experiente.	10) Inserção de um pesquisador bolsista de produtividade na categoria de Bolsista Professor Visitante Nacional Sênior – PVNS (CAPES)	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação de professor visitante sênior</li> </ul>
Programa	Incentivar e viabilizar a realização de estágio pós-doutorado e docentes em outras instituições (de preferência internacionais).	11) Continuar a política de incentivo aos docentes para a realização de estágio pós-doutorado em outras instituições	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade da saída de professores para estágio de pós-doutorado e capacitação profissional</li> </ul>
Programa	Incentivar a adequação da carga horária de docentes do programa.	12) Fomentar política de incentivo ao PPGCR dentro do departamento	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de normas de valorização da pós-graduação no Departamento e no Centro</li> </ul>

Tabela 2. Diagnóstico da autoavaliação



Programa	Instituir a auto avaliação do programa.	13) Elaborar um plano de auto avaliação para o PPGCR 14) Revisão do processo e discussão para a melhoria	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Comissão de auto avaliação (CAA);</li> <li>- Elaboração e publicação do plano de auto avaliação;</li> <li>- Implementação do plano;</li> <li>- Elaboração de relatório;</li> <li>- Divulgação da avaliação no I Seminário de Auto avaliação do PPGCR;</li> <li>- Revisar o processo e discutir possibilidade de melhoria do sistema de preferência com participação de membro externo ao PPGCR</li> </ul>
Formação	Manter a participação de professores externos do PPGCR no processo de qualificação.	15) Manter a política de qualificação e defesa de projeto com participação de membro externo	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção da qualificação do aluno com defesa e participação de membro externo ao PPGCR</li> </ul>
Formação	Promover capacitação na área de concentração do programa	16) Manter a capacitação de alunos e professores com cursos e aperfeiçoamentos para a realização de pesquisa vinculadas ao programa	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cursos de capacitação</li> <li>- Oficinas de redação de artigos, bem como de análise crítica de artigos científicos.</li> </ul>
Formação	Ampliar a participação dos discentes em eventos nacionais e internacionais.	17). Fomentar a participação dos discentes em eventos e congressos da área	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação para os discentes da importância da participação em eventos e congressos da área</li> <li>- Divulgar eventos na área de concentração do programa</li> </ul>
Formação	Incentivar a publicação discente.	18) Aumentar a publicação discente	Curto  Longo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientização do corpo discente para a importância da publicação e da divulgação do conhecimento.</li> <li>- Exigência de submissão de um artigo com qualis no mínimo B2 para poder agendar a defesa.</li> </ul>

Tabela 2. Diagnóstico da autoavaliação

Formação	Incentivar a mobilidade discente.	19) Promover a mobilidade discente.	Longo	- Promoção da mobilidade discente para outros programas para a concretização de parcerias e troca de experiência
Formação	Criar política de divulgação do PPGCR e controle de vagas por docente para manter os índices de discente por professor e titulação por ano.	20) Criar um método para a divulgação do PPGCR 21) Criar um método de controle de vagas por docente.	Médio	- Criar e aplicar política de divulgação do PPGCR - Criar método de controle e alocação de vagas aos docentes.
Impacto	Melhorar os indicadores de produção bibliográfica	22) Conscientização da alteração de classificação das revistas; 23) Conscientização do uso de palavras chave da área no título dos artigos; 24) Aumentar o foco da publicação qualificada docente (estratos superiores e com a participação do aluno) nas linhas do programa (com indicação clara de palavras chave no título do trabalho);	Médio	- Reunião com todos os docentes do PPGCR - Indicação de alterações necessárias nas metas por parte do professor docente (reunião individual e correio eletrônico); - Apoio nas traduções e revisões de inglês dos artigos, bem como pagamento de taxas de publicação
Impacto	Melhorar a captação de recursos	25) Incentivar a submissão à editais de fomento 26) Melhorar a infraestrutura de instrumentação de pesquisa.	Medio/Longo	- Cadastro dos docentes da plataforma de avisos da Propesq; - Curso de capacitação para revisão e submissão de projetos - Todos os docentes submeterem ao menos um edital/ano;
Impacto	Consolidação dos grupos de pesquisas e suas respectivas redes.	27) Promover a ampliação da parceria docente com grupos de pesquisa nacionais e internacionais.	Médio longo	- Fomentar a mobilidade docente e discente; - Ampliar a parceria docente - Manter e incentivar os docentes a participação de eventos;



Tabela 2. Diagnóstico da autoavaliação

Impacto	Ampliar a visibilidade do programa	28) Incentivar a participação docente em palestras, eventos e avaliações 29) Incentivar a participação em organização de eventos	Médio	- Incentivar os docentes a ampliar o número e a abrangência de seus pareceres para agências de fomento, revistas e participação em eventos (organizador ou palestrante). -
Impacto	Fomentar parcerias com PPGs de excelência.	30) Promover a parceria dos docentes com os programas de excelência	Médio	- Manter e incentivar os docentes a criação de parcerias com programas de excelência
Impacto	Manter o impacto social.	31) Manter os programas de extensão ligados ao PPGCR	Médio	- Manter e incentivar os docentes para a continuidade dos projetos de extensão e sua vinculação aos projetos de pesquisa.
Impacto	Aumentar a participação em pesquisas de redes, multicêntricas e colaborações com outras IES nacionais e internacionais.	32) Promover a ampliação da parceria docente com grupos de pesquisa nacionais e internacionais.	Médio	- Manter e incentivar os docentes a criação de parcerias com outros programas
Impacto	Fomentar internacionalização do programa	33) Criar um método para a internacionalização do PPGCR	Longo	- Criar e aplicar política de internacionalização do PPGCR

# AÇÕES E METAS



Tabela 3 – Ações e metas futuras

Objeto	Número da ação	Meta	Quando ? Prazo	Como? Ferramentas	Quem? Responsável	Indicador de conclusão
Programa	1	- Manter a adequação e caracterização do programa quanto a sua proposta	Curto	Verificar a possibilidade de melhora do texto; Adequar aos novos campos de avaliação	Coordenação	- Ajuste de detalhes necessários no texto do programa na plataforma Sucupira.
Programa	2	- Retroalimentar a partir dos dados coletados dos docentes os ajustes e revisão das metas a serem cumpridas para aumento da nota do PPGCR.	Curto	- Reunião com todos os docentes do PPGCR - Correio eletrônico com dados da situação e solicitando alteração dos itens mais frágeis para a pontuação do PPGCR; - Indicação de alterações necessárias por parte do professor docente; - Reuniões individuais com docente para explicar a análise e orientar sobre seus pontos frágeis e APCN.	Coordenação	- Ajuste dos dados de cada docente e projetos de pesquisa na plataforma Sucupira.
Programa	3	- Conscientizar sobre importância da pesquisa na área de concentração e dentro da linha do programa;	Curto	- Reunião com todos os docentes do PPGCR - Correio eletrônico com dados para sugestão de alteração; - Indicação de alterações necessárias por parte do professor docente; - Revisão dos projetos de pesquisa dos professores para ajustes caso necessário e indicação de alterações necessárias por docente	Coordenação	- Ajuste dos dados do docente, projetos de pesquisa e publicações na plataforma Sucupira.



Tabela 3 – Ações e metas futuras

	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar um plano de auto avaliação para o PPGCR</li> <li>- Revisão do processo e discussão para a melhoria</li> </ul>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Comissão de auto avaliação (CAA);</li> <li>- Elaboração e publicação do plano de auto avaliação;</li> <li>- Implementação do plano;</li> <li>- Elaboração de relatório;</li> <li>- Divulgação da avaliação no I Seminário de Auto avaliação do PPGCR;</li> <li>- Revisar o processo e discutir possibilidade de melhoria do sistema de preferência com participação de membro externo ao PPGCR</li> </ul>	Comissão de auto avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar o relatório bienal de auto avaliação em reunião ampliada.</li> </ul>
Formação	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a política de qualificação e defesa de projeto com participação de membro externo</li> </ul>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção da qualificação do aluno com defesa e participação de membro externo ao PPGCR</li> </ul>	Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 130% de membros externos nas defesas.</li> <li>- 100% das qualificações com participação de membro externo ao PPGCR.</li> </ul>
Formação	12	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a capacitação de alunos e professores com cursos e aperfeiçoamentos para a realização de pesquisa vinculadas ao programa</li> </ul>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cursos de capacitação</li> <li>- Oficinas de redação de artigos, bem como de análise crítica de artigos científicos.</li> </ul>	Docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o número de os cursos de capacitação oferecidos para a comunidade.</li> </ul>
Formação	13	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a participação dos discentes em eventos e congressos da área</li> </ul>	Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação para os discentes da importância da participação em eventos e congressos da área</li> <li>- Divulgar eventos na área de concentração do programa.</li> </ul>	Docente/Discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aumento da participação de alunos em eventos.</li> <li>-Participação de um evento por ano por aluno.</li> </ul>
Formação	14	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a publicação discente</li> </ul>	<p>Curto</p> <p>Longo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientização do corpo discente para a importância da publicação e da divulgação do conhecimento.</li> <li>- Exigência de submissão de um artigo com Qualis no mínimo B3 para poder agendar a defesa.</li> </ul>	Docente/Discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do número de publicações dos discentes</li> </ul>

Tabela 3 – Ações e metas futuras

Formação	15	- Promover a mobilidade discente.	Longo	- Promoção da mobilidade discente para outros programas para a concretização de parcerias e troca de experiência	Coordenação/Docente	- Aumento do número de envio e recepção de alunos de outros programas
Formação	16	- Criar um método para a divulgação do PPGCR - Criar um método de controle de vagas por docente.	Médio	- Criar e aplicar política de divulgação do PPGCR - Criar método de controle e alocação de vagas aos docentes.	Comissão de ...	- Aumento da procura dos discentes pelo PPGCR - Cumprimento das métricas de defesa e aluno por professor.
Impacto	17	- Conscientização da alteração de classificação das revistas; - Aumentar o foco da publicação qualificada docente (estratos superiores e com a participação do aluno) nas linhas do programa (com indicação clara de palavras chave no título do trabalho);	Médio	- Reunião com todos os docentes do PPGCR - Indicação de alterações necessárias nas metas por parte do professor docente (reunião individual e correio eletrônico); - Apoio nas traduções e revisões de inglês dos artigos, bem como pagamento de taxas de publicação	Coordenação	- Aumento da produção de qualidade do PPGCR;
Impacto	18	- Incentivar a submissão à editais de fomento - Melhorar a infraestrutura de instrumentação de pesquisa.	Médio a longo	- Cadastro dos docentes da plataforma de avisos da Propesq; - Curso de capacitação para revisão e submissão de projetos - Todos os docentes submeterem ao menos um edital/ano;	Coordenação	- Comprovação de submissão de um projeto de pesquisa em um edital a cada dois anos
Impacto	19	- Promover a ampliação da parceria docente com grupos de pesquisa nacionais e internacionais.	Médio a longo	- Fomentar a mobilidade docente e discente; - Ampliar a parceria docente - Manter e incentivar os docentes a participação de eventos;	Docentes	- Aumento das parcerias e projetos conjuntos (nacionais e internacionais) e da produção conjunta.

Tabela 3 – Ações e metas futuras

Impacto	20	- Incentivar a participação docente em palestras, eventos e avaliações - Incentivar a participação em organização de eventos		- Incentivar os docentes a ampliar o número e a abrangência de seus pareceres para agências de fomento, revistas e participação em eventos (organizador ou palestrante). -	Docente	- Aumento do número de docentes que realizam pareceres, palestras e eventos.
Impacto	21	- Promover a parceria dos docentes com os programas de excelência	Médio	- Manter e incentivar os docentes a criação de parcerias com programas de excelência	Docentes	- Aumento da participação dos docentes em projetos interinstitucionais com fomento.
Impacto	22	- Manter os programas de extensão ligados ao PPGCR	Médio	- Manter e incentivar os docentes para a continuidade dos projetos de extensão e sua vinculação aos projetos de pesquisa.	Coordenação	- Manutenção do número de projetos de extensão do PPGCR.
Impacto	23	- Promover a ampliação da parceria docente com grupos de pesquisa internacionais.	Longo	- Manter e incentivar os docentes a criação de parcerias internacionais	Docentes	- Aumento do número de parcerias internacionais
Impacto	24	- Criar um método para a internacionalização do PPGCR	Longo	- Criar e aplicar política de internacionalização do PPGCR	Comissão de...	- Política para a internacionalização do PPGCR.

# Pontos importantes

Formação



Como foi diagnosticado que nossos alunos trabalham fizeram uma reivindicação a partir de sua representação: traçar estratégias conjuntas para melhor possibilitar a presença deles nas aulas e demais atividades.

# Pontos importantes

- Conscientizar novos docentes sobre a adequação do projeto de pesquisa a linha do programa e área de concentração (por vezes publicações sem palavras chave de identificação).
- Aumentar a publicação discente (submissão de uma artigo com qualis mínimo B2 para agendar a defesa), não aceito em reunião do pleno. Acreditam que poderia diminuir a qualidade do trabalho por apressar o envio.

# Pontos importantes

- Orientar e lembrar sobre normas de bonificação da produção: PRÓXIMO ISSO PODE SER MAIS RIGOROSO.
- Incentivar o credenciamento de novos docentes (iniciar com colaboração de outros professores da graduação nos projetos). Já concretizado!
- Continuar com o incentivo para a realização de estágio pós-doutoral. Devido a pandemia e restrições orçamentárias o departamento tinha interrompido saídas para o estágio. Já alterado início desse ano.
- Incentivar a mobilidade discente.

# AValiação QUADRIENAL



## 1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSC para o período de 2020 a 2024 foi aprovado em reunião do Conselho Universitário realizada no dia 19 de dezembro de 2019, o qual contempla a missão e visão da instituição, a política pedagógica institucional, 55 objetivos institucionais que foram desmembrados em 559 iniciativas e 332 indicadores de desempenho. O Plano de desenvolvimento institucional para a UFSC pode ser acessado em: <https://pdi.ufsc.br/pdi-2020-2024/>.

Na página 28 do plano está descrita a vontade e previsão da universidade para a implantação dos cursos de doutorado nos Campi da Universidade, o que caracteriza a inserção direta do programa no PDI e o apoio ao PPGCR e os demais cursos fora de sede. Além de relatar o apoio, a UFSC garantiu os concursos com vagas a professores da fisioterapia que foram admitidos na instituição e credenciados no PPGCR durante esse quadriênio. Além disso, houve a contratação de três técnicos administrativos via concurso público para composição da Secretaria Integrada de Pós-Graduação da UFSC campus Araranguá. Esta ação está de acordo com iniciativa estratégica de proporcionar estrutura necessária ao funcionamento do programa (página 166 do PDI). O alinhamento entre o planejamento do PPGCR e do PDI institucional é relatado e já está sendo cumprido para o desenvolvimento do programa.

Texto enviado a CAPES resposta as perguntas norteadores nos diferentes campos da Sucupira:

Relação Programa e instituição – PDI x autoavaliação

# AValiação QUADRIENAL



## 1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSC para o período de 2020 a 2024 foi aprovado em reunião do Conselho Universitário realizada no dia 19 de dezembro de 2019, o qual contempla a missão e visão da instituição, a política pedagógica institucional, 55 objetivos institucionais que foram desmembrados em 559 iniciativas e 332 indicadores de desempenho. O Plano de desenvolvimento institucional para a UFSC pode ser acessado em: <https://pdi.ufsc.br/pdi-2020-2024/>.

Na página 28 do plano está descrita a vontade e previsão da universidade para a implantação dos cursos de doutorado nos Campi da Universidade, o que caracteriza a inserção direta do programa no PDI e o apoio ao PPGCR e os demais cursos fora de sede. Além de relatar o apoio, a UFSC garantiu os concursos com vagas a professores da fisioterapia que foram admitidos na instituição e credenciados no PPGCR durante esse quadriênio. Além disso, houve a contratação de três técnicos administrativos via concurso público para composição da Secretaria Integrada de Pós-Graduação da UFSC campus Araranguá. Esta ação está de acordo com iniciativa estratégica de proporcionar estrutura necessária ao funcionamento do programa (página 166 do PDI). O alinhamento entre o planejamento do PPGCR e do PDI institucional é relatado e já está sendo cumprido para o desenvolvimento do programa.

# AValiação QUADRIENAL

## Parecer da comissão de área

### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

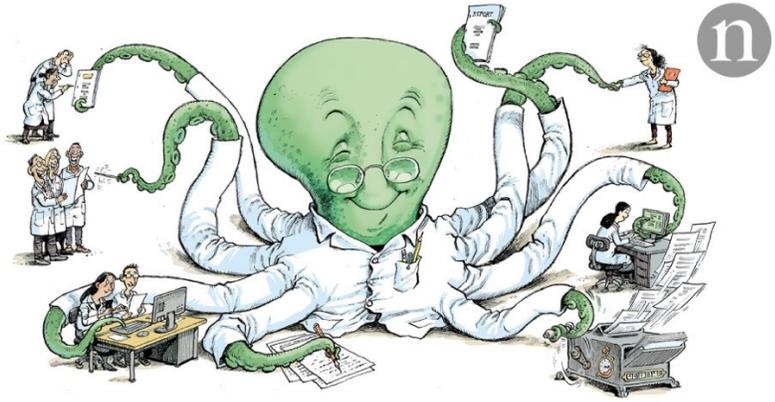
# AValiação QUADRIENAL

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Regular
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Fraco



ILLUSTRATION BY DAVID PARKINS



# THE EVOLUTION OF ACADEMIA

PUBLISH

PUBLISH  
OR  
PERISH

PUBLISH  
IN HIGH IMPACT  
JOURNALS  
OR  
PERISH

PUBLISH  
FREQUENTLY IN  
HIGH IMPACT  
JOURNALS  
AND  
MAYBE  
YOU WON'T  
PERISH



facebook.com/pedromics



# AVALIAÇÃO QUADRIENAL

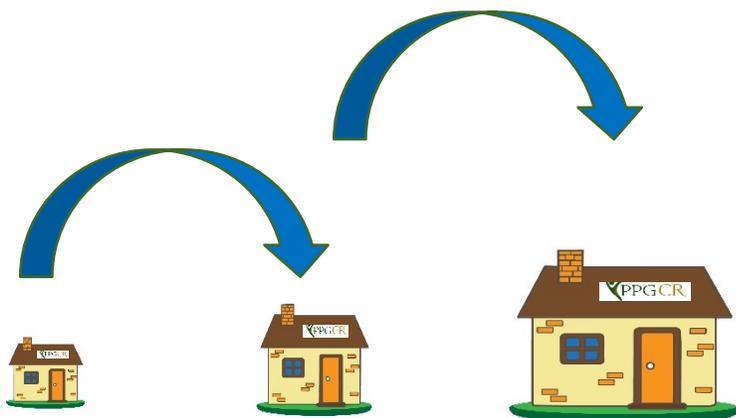


C  
A  
P  
E  
S  
  
2  
1

## 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

<b>Itens de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	40.0	Bom

Figura 1. Ciclo do processo de avaliação.





Obrigado.